



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### **Lugar de Brincar é Lugar de Aprender: Transformando Espaços de Interações e Brincadeiras no C.E.I.**

Simone Vanzuita,  
Roberta Pimenta Vieira de Carvalho  
Elaine Regiane Cordeiro dos Santos  
Marilene Jacobsen Pinheiro

**Eixo Temático:** Docência e formação de professores

#### **RESUMO**

Como professora do Grupo de pré e Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – UNIVALI, organizei um projeto de trabalho com/para as crianças e as licenciandas do Programa, com ações que foram desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2017, envolvendo estratégias para o desenvolvimento dos objetivos propostos para aprendizagem dos saberes docentes. O projeto Lugar de Brincar é Lugar de Aprender: Transformando Espaços de Interações e Brincadeiras no C.E.I. objetivou a revitalização de espaços externos e contemplou observação da realidade, planejamento de projetos, registro e socialização das ações em um ciclo contínuo e a cada um destes momentos, o desenvolvimento de ações encadeadas, num movimento translúcido e inseparável visando a docência e o desenvolvimento infantil. O foco foi a reorganização do espaço da casinha e de brincadeiras no parque da escola, quando as licenciandas estudaram, planejaram e reelaboraram este local. Os resultados indicaram que as licenciandas puderam construir/organizar/reestruturar espaços de vivências e principalmente de brincadeiras no Centro de Educação Infantil considerando as escolhas das crianças dentro das possibilidades de transformação e aproveitamento destes “lugares, ambientes e espaços”, tornando o brincar mais prazeroso e com relações de aprendizagem mais efetivas.

**Palavras chave:** PIBID. Educação Infantil. Docência. Revitalização de Espaços.

#### **BRINCAR, ESPAÇOS, INFANCIA E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS**

Tendo entendimento que o brincar é uma característica da infância e por meio dela a aprendizagem acontece na relação das crianças com o ambiente, com os objetos e com seus pares, reiteramos que o brincar organizado de maneira intencional com espaços “ricos” e



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

variados para as vivências no C.E.I. possibilita que isto aconteça mais facilmente.

Espaços de brincadeiras partilhadas como as de faz de conta, por exemplo, ou na imitação do cotidiano dos adultos, precisam desses objetos e dessa organização prévia para se estruturarem com mais efetividade.

A infância e o brincar estão totalmente relacionados principalmente sendo esta infância institucionalizada e é papel do professor estar presente nesta relação principalmente no que propõe para as crianças em seu cotidiano.

O Subprojeto Pedagogia Educação Infantil do PIBID UNIVALI tem como foco a pequena infância e a qualificação das instituições de Educação Infantil, para proporcionar às crianças o direito de viver a infância, a um espaço de relacionamentos sociais e ao desenvolvimento de múltiplas linguagens. Primeiramente aconteceu o reconhecimento do espaço físico do CEI pelas licenciandas com a ajuda das crianças e em seguida o acolhimento e interação com as mesmas com brincadeiras, no parque.

Planejamos e executamos a próxima ação pedagógica no sentido de uma análise visual mais detalhada dos espaços com registro fotográfico e propostas de mudanças nos espaços. Em sequência aconteceu a socialização e registro no quadro branco em sala de aula das propostas das crianças.

Decidiu-se com o grupo que seriam modificados os espaços do parque, do canteiro, da casinha e do gramado da frente do C.E.I.

A casinha necessitava não só de uma proposta de reestruturação estética, mas também de opções de brinquedos que fizessem as brincadeiras tornarem-se mais “ricas”.

Iniciamos com as crianças e licenciandas a organização de material e a construção do espaço de brincadeiras.

Construímos mobiliário de papelão: berços, geladeira, fogão e pia. Também executamos a pintura da parte interna e externa da casinha com a participação das crianças, seguida da pintura de uma pista de carrinhos com sinalização de trânsito na área de concreto para que os meninos que preferam brincar com carrinhos possam também aproveitar o espaço.

Com a ajuda de alguns pais, fizemos colocação de prateleiras para a disposição de



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

loucinhas e bonecas, reunimos todo o material e mobiliário produzido, instalamos um tapete (piso) sofás, fogão, geladeira, pia e fizemos o levantamento das loucinhas disponíveis. As crianças participaram em todas as etapas.

Decoramos o forro interno com TNT, para um acabamento estético mais adequado.

Planejamos e executamos a apresentação do novo ambiente organizado com bonecas, loucinhas, berços, mobiliário e brinquedos fazendo a observação do aproveitamento do novo espaço durante a brincadeira das crianças e as mudanças na estrutura do brincar e nas novas possibilidades de aprendizagem por meio dele.

Com o primeiro espaço reestruturado e organizado, partimos para a execução próxima etapa do projeto: nesse caso o caminho sensorial no antigo canteiro.

Iniciamos então a construção do caminho sensorial com a participação das crianças: colocação dos materiais que fariam parte das sensações proporcionadas pelo espaço: pedras de quatro tipos diferentes de textura, grama e “bolachas” de troncos de madeira.

As sensações do caminho não foram proporcionadas apenas pelo tato nos pés mas também pelo olfato com o plantio de ervas aromáticas em uma “horta” vertical. Deste modo, planejei com as bolsistas uma aula expositiva sobre ervas aromáticas socializando imagens, aplicando atividades discutindo conhecimentos sobre as ervas, suas características e seus benefícios.

Fizemos juntamente com as crianças e com as bolsistas o plantio das ervas em “Pet’s” que foram fixadas com a ajuda de alguns pais em *pallets* na parede próxima ao caminho para que ao mesmo tempo que tateassem com os pés sentissem pelo olfato o aroma das ervas.

Proporcionamos para as crianças uma manhã com produção e degustação de chá de alecrim e hortelã com organização do espaço da sala em um ambiente típico de chá (toalhas de mesa, xícaras, etc.).

Finalizamos a construção do caminho sensorial e orientamos, com a crianças, a visita



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

e outra turma no caminho sensorial

### OS RESULTADOS ALCANÇADOS

Devido ao mau tempo durante todo o semestre e a demora na reestruturação dos espaços e outros fatores, não conseguimos efetivar as reestruturações em todos os espaços sugeridos pelas crianças: parque, gramado da frente do C.E.I. casinha de bonecas e antigo canteiro. Modificamos então apenas a casinha de bonecas e o antigo canteiro.

O projeto possibilitou as licenciandas assimilarem a relevância de desencadear estratégias para dinamizar a ação pedagógica e a necessidade da afetividade com as crianças e de sua participação para que as vivências sejam prazerosas e promotoras de aprendizagens significativas.

Durante a realização das ações pedagógicas as licenciandas puderam compreender: a correlação entre ações planejadas/executadas e o referencial teórico da área, como também as especificidades da atuação do professor na escola infantil e a importância do planejamento para a atuação docente.

Ampliou a capacidade de reflexão e percepção da necessidade da formação estética, assim como a sensibilidade e o refinamento dos sentidos.

As atividades também propiciaram ainda, o melhor entendimento das crianças sobre as transformações dos espaços escolhidos e a compreensão da capacidade das crianças em opinar. Aprenderam que as crianças participam de maneira efetiva quando entendem o motivo e como é feita a produção e a sua participação nas ações educativas.

Permitiram também desenvolver a prática relacionada ao planejamento e a produção de material de aprendizagem. Compreenderam que o planejamento é fundamental para a realização da ação pedagógica e o registro como instrumento de avaliação é uma ferramenta útil ao fazer pedagógico.

Visualizaram que os detalhes fazem a diferença para que o brincar possibilite aprendizagens mais efetivas com e para as crianças, que as crianças entendem que um ambiente esteticamente planejado pode ser agradável no momento do brincar, que são



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

capazes de auxiliar nesse sentido valorizando suas produções e que produzir objetos mais ricos no momento do brincar possibilita uma aprendizagem mais efetiva por meio do lúdico.

Entenderam que as questões de gênero são construídas culturalmente, mas que em alguns momentos as crianças rompem essas questões com escolhas diferentes das que são impostas pelo meio social.

Percepção estética acerca do ambiente do brincar, finalizando o ambiente para receber as crianças na expectativa do aproveitamento na brincadeira e as reações no ambiente novo e modificado.

Socializaram saberes com as crianças e aplicaram atividades com registro ampliando suas práticas docentes de maneira efetiva proporcionando o aproveitamento do espaço após estar organizado e pronto com as crianças sentindo e relatando sensações.

**Palavras chave:** PIBID. Educação Infantil. Docência. Revitalização de Espaços.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### REFERÊNCIAS

VANZUITA, Simone. **Relações Étnico Raciais: Orientações, Leis e Práticas nas Instituições de Educação Infantil**, 2013, 239 f (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina

PRESTES, Zoia Ribeiro: **A brincadeira de faz-de-conta como atividade guia**. In: Congresso de Educação Básica, 2011, Florianópolis. COEB 2011, 2011. v. 1.